



## CHICO XAVIER CONTINUA TRABALHANDO

**Afirma o *medium* que tem aprendido a valorizar o corpo como instrumento importante de trabalho, como no caso de seus olhos, pois o fato de possuir um só já lhe dá muita alegria para prosseguir nas tarefas.**

Não se sabe quais as razões do retardamento, mas o fato é que a entrevista concedida por Chico Xavier ao «Fantástico» só saiu dois anos depois. A equipe de «Folha Espírita» encontrava-se em Uberaba em julho de 1977, quando Chico Xavier gravou para aquele programa. Agora, com algumas cenas captadas, neste ano, a reportagem foi ao ar, finalmente.

A entrevista com o Dr. Eurípedes Tahan Vieira, da equipe médica que assiste Francisco Cândido Xavier, foi realizada este ano e a sua colocação foi muito interessante porque localizou sua situação orgânica, sua docilidade ao tratamento médico, ao mesmo tempo em que se pode sentir a

necessidade imperiosa de trabalho para o *medium*, como ponto de apoio para a alegria de viver.

Como pontos de destaque da reportagem com Chico Xavier assinalamos sua adaptação às novas condições orgânicas, sua aceitação da moléstia e sua convivência pacífica com a mesma.

Quando o repórter lhe perguntou se ele não se sentia frustrado pelo fato de não ter filhos, Chico lembrou a sua condição de pai de muitos deles, mais de 150, uma vez que considera os livros que passaram por suas mãos como filhos do coração.

Indagado com relação às criaturas que fazem o mal,

destruindo outras pessoas, Chico respondeu que mais hoje mais amanhã a criatura que assim procede será chamada a ajustar contas com a lei divina, uma vez que recebemos de volta tudo quanto fizermos em relação ao nosso próximo.

Falando de Emmanuel como o padre Manoel da Nóbrega, Chico enfatizou os conselhos que tem recebido de seu espírito-guia, com ele, por exemplo, tem aprendido a valorizar o corpo como instrumento importante de trabalho, como no caso de seus olhos, o fato de possuir um só já lhe dá muita alegria para continuar trabalhando.

Chico Xavier prossegue trabalhando em Uberaba e, embora com o tempo reduzido para o atendimento popular em razão das prescrições médicas, tem recebido milhares de pessoas que o procuram.

Sua produção no campo da divulgação continua e tudo indica que ele ainda nos dará muitos livros, através de sua psicografia.

«Folha Espírita», através de seus diretores, tem estado com ele em Uberaba, podendo confirmar sua disposição para a continuidade das atividades psicográficas e a grande e permanente assistência espiritual que lhe tem permitido o cumprimento da tarefa divulgadora.

## NO PRÓXIMO MÊS O CONGRESSO INTERNACIONAL DE PSICOTRÔNICA

Nos dias 2 a 7 de julho próximo reunir-se-ão pesquisadores de todo o mundo, em São Paulo, para o IV Congresso Internacional de Psicotrônica. As sessões serão efetuadas no período da manhã, algumas no período da tarde e a maior parte à noite, nos salões do Rotary Club de São Paulo, à avenida Higienópolis, conforme já noticiamos.

Quase todos os congressistas do exterior

chegarão a São Paulo até o dia 28 de junho, pois, o coquetel de abertura foi antecipado para a noite de 29 de junho, na Terraza Martini, às 20 horas.

Além dos cientistas já anunciados, virão ainda o Dr. **Russell Targ**, físico, da Universidade de Stanford e o Dr. **Erik Igenbergs**, médico e pesquisador de Munich, Alemanha Ocidental.

Já chegaram às mãos da Comissão Or-

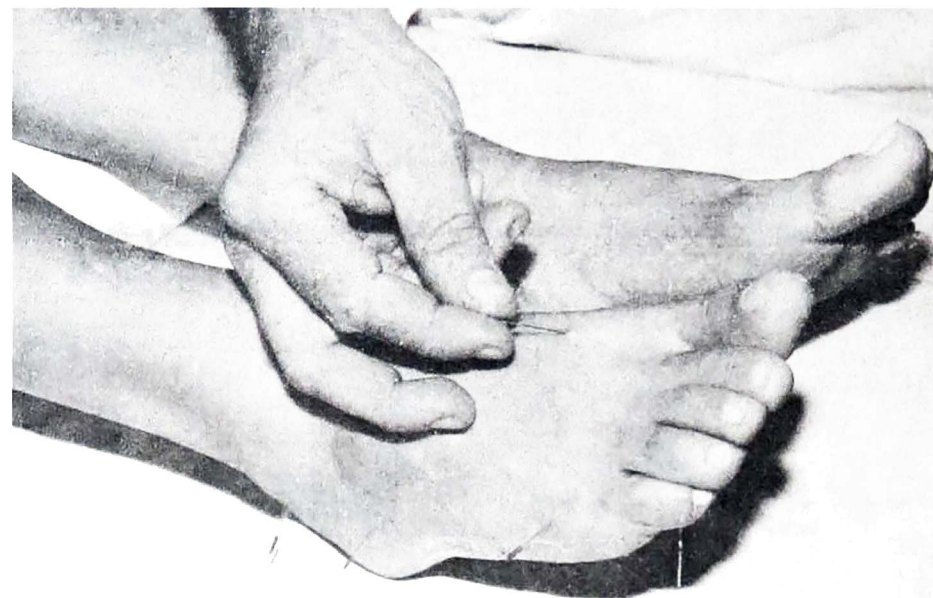
ganizadora do IV Congresso, cerca de 80 teses, do Brasil e de vários outros países da Europa, América do Norte e do Sul. Os assuntos são variados, da Física à visão dermo-ótica, experiências com sensitivos clarividentes, psicógrafos, etc. Há também teses sobre Teorias de Campos, loga, Novos Métodos para Diagnóstico do Câncer, Radiestesia, Cosmogonia, etc.

Os trabalhos serão

apresentados em inglês, espanhol ou português, com tradução simultânea. A noite serão feitas apresentações de sensitivos e de filmes sobre cirurgia mediúnica.

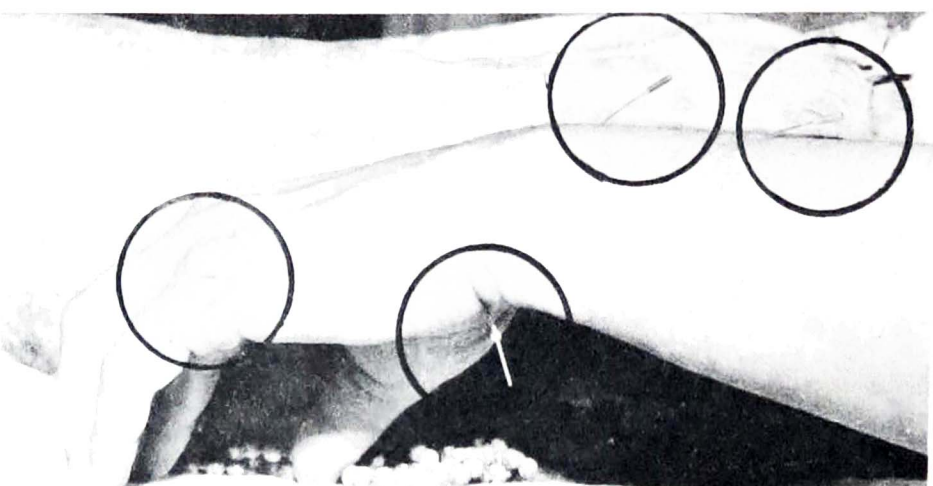
As inscrições poderão ser feitas das 9 às 18 horas, diariamente e aos sábados das 9 às 12 horas, à rua Tupi, 436, fone 66-9647, onde os interessados poderão obter informações e todo o programa para as sessões do Congresso.

## ACUPUNTURA



E A  
MEDICINA  
ORTODOXA

Leia  
na pg. 3



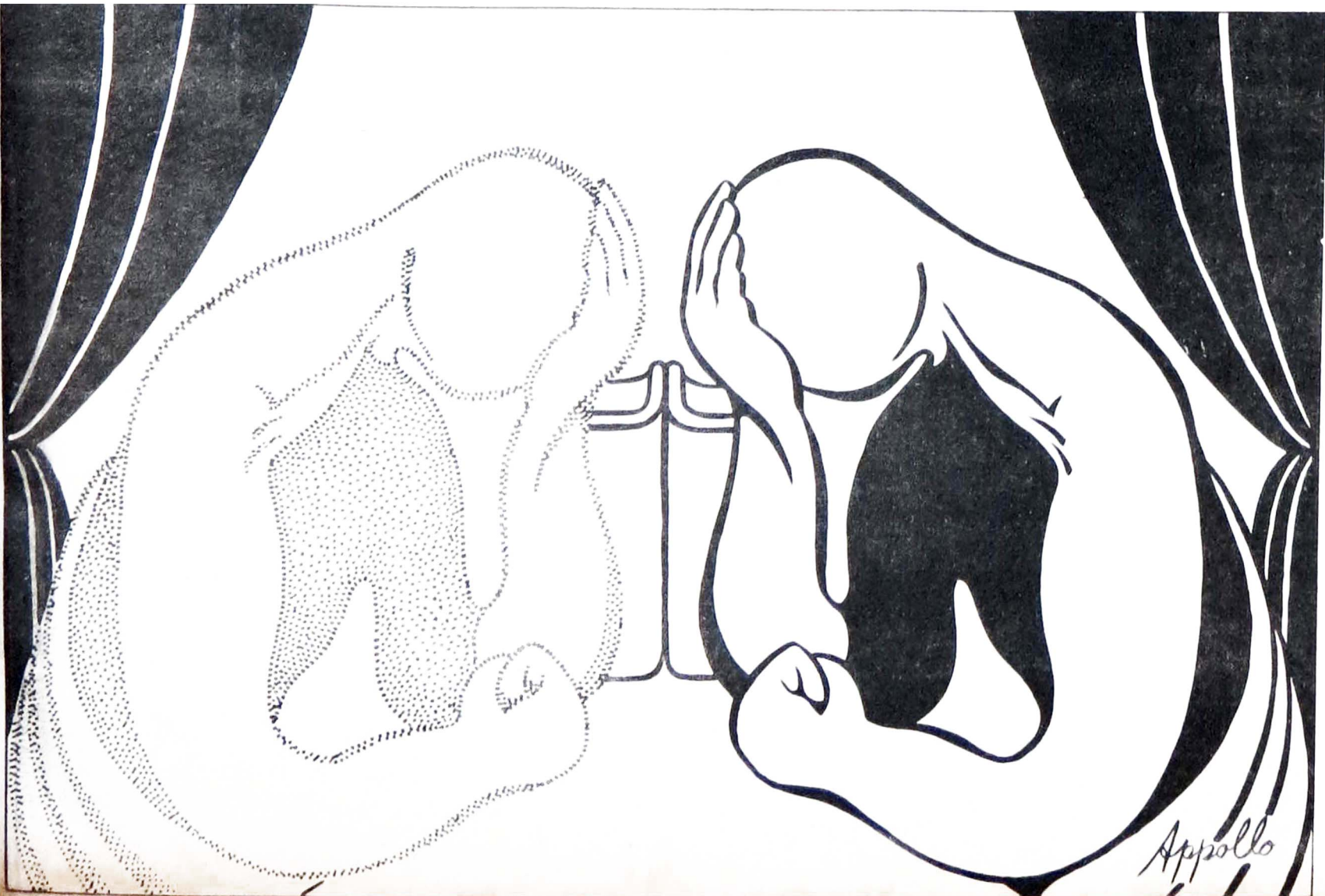
## AS TRÊS FACES DA PARAPSIKOLOGIA

(I)

Os fenômenos paranormais ocorrem em todos os recantos do mundo. Eles manifestam sempre mais ou menos as mesmas características, independentemente dos países onde acontecem. Entretanto a sua interpretação varia de acordo com os padrões culturais de cada região. Leia na página 5 o artigo.

### A FACE SOVIÉTICA

que Lawrence Blacksmith escreveu especialmente para os leitores da FOLHA ESPÍRITA

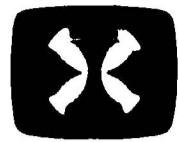








# ESPIRITISMO CIÊNCIA



## AS TRÊS FACES DA PARAPSIKOLOGIA (II) A FACE SOVIÉTICA

por Lawrence BLACKSMITH

«A Parapsicologia é uma disciplina científica que se situa na encruzilhada de todas as demais ciências».

Edward Naumov

### UM SIMPÓSIO HISTÓRICO

Em 1968 foi levado a efeito, em Moscou, um simpósio intitulado: **Os Problemas Científicos da Telepatia**. Foram seus organizadores a «Seção de Bioinformação da Associação Científica e Técnica de Telecomunicação e Eletrotécnica». Nomes que mais tarde se tornariam populares no mundo inteiro figuraram entre os planejadores e principais participantes do referido simpósio: Edward Naumov, Bernard Kajinski, Hippolyte Kogan, Lazar Soukharebski, Alexandre Kitaigorodski, Yuri Kamensky, Vladimir Fideiman e muitos outros.

Em 1970 surgiu um livro que se classificou entre os mais famosos «bestsellers» do mundo, **Psychic Discoveries Behind the Iron Curtain**, escrito por duas jornalistas: Sheila Ostrander e Lynn Schroeder. O livro em questão recebeu um imenso número de críticas, na maioria favoráveis.

Embora as poucas críticas desfavoráveis tenham-lhe a-

pontado falhas sérias, não pode negar-se que o trabalho de Ostrander e Schroeder teve o grande mérito de trazer para o Ocidente um relatório minucioso a respeito do Congresso de 1968 e acerca do que se vinha fazendo na União Soviética em matéria de pesquisa na área do paranormal e outras áreas correlatas. Por causa dele, pensamos, um considerável número de parapsicólogos americanos, ingleses, alemães e de vários outros países visitaram a União Soviética, visando a melhor conhecer aquilo que se estava desenvolvendo ali no campo da Parapsicologia e das disciplinas afins. Com isso ficamos conhecendo melhor o vasto trabalho de pesquisa levado a efeito pelos soviéticos, assim como o suporte ideológico que lhes veio servindo de roteiro nesse tipo de pesquisa científica.

### A PARAPSIKOLOGIA MATERIALISTA DOS SOVIÉTICOS

Ninguém ignora que os soviéticos adotaram o Mate-

rialismo Dialético como doutrina básica. Para eles a realidade está fundamentada na matéria, de onde decorrem todos os demais fenômenos. Quando os materiais dialéticos se referem à matéria, eles não a entendem exclusivamente sob o aspecto corrente de átomos e corpúsculos subatômicos conforme se a descreve através dos modelos da Física. Para eles a matéria melhor se coloca como uma categoria filosófica, isto é, como uma realidade objetiva existente fora de nossa consciência. Por esta razão, todo o fenômeno que ocorra objetivamente exterior à nossa consciência, ainda que só possa ser captado extrasensorialmente e depois conduzido à consciência, é um fenômeno essencialmente material. Em suma, os fenômenos Psi em sua essência são considerados pelos soviéticos como fenômenos materiais. Daí a designação, **Psicotrônica**, adotada preferencialmente pelos soviéticos para a disciplina científica que, do lado ocidental, ainda conserva o inadequado nome de **Parapsicologia** ou, mais impróprio ainda, **Pesquisa Psíquica** («Psychical Research»).

Ivan T. Sanderson, ao prefaciar o livro de Ostrander e Schroeder, cujo título é justamente **Psychic Discoveries Behind the Iron Curtain**, fez extensa e oportuna observação acerca do aspecto semântico da palavra «psychic» (psíquica) empregada no título daquele livro. Sua preocupação foi justamente a inadequação do vocábulo, tendo em vista os significados diametralmente opostos do termo **psíquico** e daquilo que é relatado no texto acerca das pesquisas atrás da cortina-de-ferro. Vale a pena ler com atenção o referido prefácio, cujo valor é inegável e lança muita luz sobre a questão do paranormal e a forma distorcida com que é ainda encarada em alguns setores aqui no Ocidente.

Quando lançamos o título deste capítulo usamos propositalmente o vocábulo **Parapsicologia**, sem preocupar-nos com sua inadequação. Visamos a chamar a atenção do leitor, empregando um termo para ele mais familiar. A sua conotação tradicional diz respeito à ciência que trata das funções e dos fenômenos paranormais aguardam sua inclusão no quadro daqueles que se admitem governados por leis naturais já conhecidas. Atualmente é opinião quase unânime que a colocação paranormal dessa fenomenologia deve ser considerada apenas provisória.

Os soviéticos, que já devem estar inteiramente convencidos do acerto desta posição, mostraram-se decididos a abandonar o termo **paranormal**. Para eles este vocábulo encerra uma conotação metafísica incompatível com sua filosofia materialista dialética.

### A PSICOTRÔNICA

Na abertura do II Congresso de Psicotrônica ocorrido em Monte Carlo, de 30 de junho a 4 de julho de 1975, foi proposta pelo Comitê Científico a seguinte definição:

«A Psicotrônica é uma ciência que, de uma forma interdisciplinar, estuda os campos de interação entre as pessoas e seus ambientes (tanto interno quanto externo) e os processos energéticos ali envolvidos. A Psicotrônica reconhece que a matéria, a energia e a consciência estão interconectadas de tal maneira, que contribui para uma compreensão das potencialidades energéticas dos seres humanos, dos processos biológicos e da matéria em geral.»

O Dr. Zdenek Rejda (Tchecoslováquia) é o presidente da Internacional Association for Psychotronic Research - IAPR (Associação Internacional de Pesquisa Psicotrônica). Inquirido sobre a aparente dualidade de nomes para designar duas disciplinas científicas com os mesmos objetivos, Parapsicologia e Psicotrônica, ele esclareceu bem a questão: «Em seu desenvolvimento, a Parapsicologia pendeu mais para o aspecto psicológico dos fenômenos. Por outras palavras, ela ocupou-se sobre tudo com a função Psi dos dotados paranormais». Embora Rejda reconheça que esta colocação do problema tenha produzido seus frutos, teve o inconveniente de tornar-se inadequada «devido ao uso indiscriminado de métodos não científicos». Se estes fenômenos devem ser estudados e entendidos nas suas complexidades e suas inter-relações com a estrutura geral da natureza, é necessário abordá-los de forma integrada e interdisciplinar. Eis por que os pesquisadores da nossa Associação decidiram desenvolver um método de pesquisa não apenas quantitativo, mas, principalmente, qualitativo.»



Dr. ZDENEK REJDAK

Presidente da «International Association for Psychotronic Research (IAPR)». Esteve no Brasil em maio de 1978, sendo esta a sua primeira visita ao nosso país.



EDWARD K. NAUMOV

Foi o maior incentivador da Parapsicologia na URSS. Tomou parte proeminente na organização do Congresso de 1968 em Moscou. Caiu em desgraça após o ano de 1970, sendo enviado para um campo de concentração e condenado a trabalhos forçados. Seu crime não ficou bem definido, mas parece certo que a causa da condenação foi seu relacionamento cordial com os parapsicólogos ocidentais. NAUMOV foi libertado após dois anos, devido ao clamor que se ergueu no mundo todo contra sua absurda condenação. Atualmente exerce funções humildantes e vive com grandes dificuldades.

**Planeta**, n.º 6, outubro de 1977, pág. 40).

É importante lembrar, como ponto capital, que em sua essência a Psicotrônica não faz discriminações no tocante ao seu interesse pelos fenômenos. Sua área de empenho é pois universal. Entretanto seu objetivo fundamental são os fenômenos em que ocorre a interação entre a consciência e a matéria e a energia. Aqui, a distinção entre estas três categorias é feita para tornar mais claro o assunto. Basicamente, em especial para os soviéticos, os processos são todos energéticos, ou melhor, materiais, neles incluídos os da consciência. Com relação a esta última é necessário ressaltar que o sentido sob o qual está sendo encarada é concernente à sua possibilidade de interação energética com os campos e objetos do mundo físico.

Mas, por ter o aspecto materialista, a Psicotrônica nem por isso deixa de apresentar grande dose de humanismo e admirável espírito de tolerância, respeitando todas as demais correntes ideológicas. Esta, pelo menos tem sido a tônica predominante em todos os congressos da IAPR levados a efeito até agora. Entretanto, quando afirmamos semelhante característica para a Psicotrônica não estamos generalizando. Não queremos dizer que todos os seus membros sem exceção são tolerantes e livres de preconceitos filosóficos, doutrinários ou religiosos. Do mesmo modo não estamos atestando que, nos países onde a Psicotrônica é reconhecida como disciplina científica ou aceita pelos seus princípios, se goze de plena liberdade de expressão ideológica e correspondentes atitudes científicas. Contudo vale a pena resumir o pronunciamento do Dr. Zdenek Rejda, na abertura do III Congresso Internacional ocorrido em Tóquio, em maio de 1978, não ocultou seu interesse e simpatia pelo Espiritismo. Queremos, entretanto, enfatizar que de maneira alguma ele se mostrou inclinado a aceitar o Espiritismo como ideologia, nem se revelou um cripto-espirita, como alguns mais

processos químicos, electromagnéticos e outros. O caráter interdisciplinar da Psicotrônica obriga o filósofo e o psicólogo a unir as mãos com o biólogo e o físico em todo estágio de pesquisa... Alienado e desumanizado o homem é um produto da moderna Ciência, enquanto a Psicotrônica aspira a estudar o homem como um indivíduo, unidade humana plena de valores, que pertence não somente à comunidade como também à natureza. A Psicotrônica também visa a restabelecer o ideal medieval da unidade do microcosmo e o macrocósmo, do homem à mais longínqua estrela. O **plasma biológico** representa nossos sensores invisíveis por meio dos quais comunicamos com nosso ambiente, com o auxílio dos quais cada organismo vivo pode pulsar em harmonia com o grandioso coração cósmico, como é reconhecido pelas grandes culturas asiáticas. Essa unidade demonstrada pela Psicotrônica impele-nos a integrar dentro da Ciência novos códigos de ética e moralidade, pelos quais nossa responsabilidade será posta à prova». Ele termina seu importante discurso com as seguintes palavras: «Se a Psicotrônica deve, em uma larga escala, contribuir para o desenvolvimento harmonioso do homem, então seus pesquisadores precisam ter em mente quatro princípios: **ciência, integridade, humanidade, responsabilidade**». (Proceedings of Third International Congress on Psychotronic Research, Tóquio, June 27 July 2, 1977, p.6-13).

Sem dúvida os ideais da Psicotrônica caberiam facilmente dentro dos objetivos espíritas. A recíproca talvez seja também uma realidade, pois o Dr. Zdenek Rejda, quando esteve aqui em São Paulo, em maio de 1978, não ocultou seu interesse e simpatia pelo Espiritismo. Queremos, entretanto, enfatizar que de maneira alguma ele se mostrou inclinado a aceitar o Espiritismo como ideologia, nem se revelou um cripto-espirita, como alguns mais

entusiasmados poderiam supor. Ele apenas revelou forte interesse pela pesquisa científica dos fenômenos, levada a efeito aqui no Brasil. Seguramente, apreciou o aspecto ético e social da Doutrina Espírita, especialmente porque pôde observar com seus próprios olhos algumas práticas assistenciais espíritas.

### A FACE SOVIÉTICA DA PARAPSIKOLOGIA

Mostramos sucintamente os aspectos da Parapsicologia encarados sob o ponto-de-vista soviético. Procuramos dar uma idéia da posição ideológica assumida pelos soviéticos, relativamente aos fenômenos paranormais. Finalmente apresentamos um instantâneo da Psicotrônica, tão estreitamente relacionada com aquilo que poderíamos um tanto forçadamente chamar de Parapsicologia ao estilo soviético. Mas não demos uma idéia daquilo que se pesquisa na URSS, concernente à área parapsicológica.

Se encarmos a pesquisa em questão sob o ponto-de-vista rigorosamente parapsicológico, conforme somos habituados a conceituar, vamos notar certas diferenças entre o lado soviético e o daqui do Ocidente. Embora a Psicotrônica, teoricamente, se apresente com grandes aberturas para a pesquisa de todos os fenômenos abrangidos pela Parapsicologia e até mesmo pela velha Metapsíquica e pelo Espiritismo, as respectivas interpretações dos referidos fenômenos evidentemente não serão idênticas. É aí, talvez, onde poderão localizar-se as diferenças maiores entre as referidas disciplinas, pois quanto aos seus objetivos de pesquisa e mesmo quanto ao aspecto interdisciplinar de todas elas não podemos encontrar grandes disparidades. Daí se depreende que, pelo menos atualmente, os objetivos de pesquisa estão se tornando iguais. Os parapsicólogos ocidentais estão desenvolvendo atualmente quase as mesmas investigações que os soviéticos levaram a cabo antes de serem «descobertos» pelos parapsicólogos do Ocidente. Os soviéticos, por sua vez, devem estar tentando quase tudo aquilo que os do lado de cá andam investigando seriamente.

Observa-se bem este fato, compulsando os «proceedings» dos congressos de Psicotrônica.

Naturalmente a influência soviética foi enorme especialmente na introdução de seus conceitos materialistas acerca do **bioplasma** e do **corpo bioplásmico**, em estreita relação com a **Acupuntura**, a **kirliangrafia**, etc., que atualmente estão sendo também adotados pelos parapsicólogos do Ocidente.

Mas, a **face soviética da Parapsicologia** é bem característica e inconfundível. Ela está fundamentada de maneira inabalável na concepção materialista dialética da realidade. Não há lugar para concepções metafísicas e muito menos para as espiritualistas religiosas. É ilusório pensar que os parapsicólogos soviéticos ficaram encabulados com as supostas «fotografias da aura», ou do «corpo astral». Ou então, que já deram com a existência dos espíritos e agora não sabem como sair-se desta.

Do lado de lá, aquilo que se passa é frontalmente o oposto. Os soviéticos acreditam cada vez menos nas afirmações do espiritualismo e cada vez mais nos postulados do seu materialismo dialético. Se um parapsicólogo soviético chegar a ver e registrar uma materialização semelhante à de Katie-King, não se perturbará. Para ele aquilo será apenas uma «forma assumida pelo bioplasma sob a ação de campos estereobiogérgicos oriundos de um domínio informacional remanescente de uma pessoa falecida».

Qualquer desvio da linha traçada pela doutrina marxista-leninista seria coisa extremamente retificada pela **Academia de Ciências da URSS**. Um exemplo eloquente é o lamentável episódio ocorrido com vários parapsicólogos da fase pós-Congresso de 1968. Muitos caíram em desgraça e finalmente foram fulminados por um artigo elaborado por quatro membros do «Presidium da Associação Soviética de Psicologia», filiada à «Academia de Ciências Pedagógicas». São os seguintes os autores do artigo, cujo título é **«Parapsicologia, Ficção ou Realidade?»**. W.P. Zinchenko, A.N. Leontiev, B.M. Lomonov e A.R. Luria.

Os eminentes académicos distinguiram duas categorias de fenômenos objetivados pela atual Parapsicologia. «1 - Os **sobrenaturais**, imaginados e chapalados por místicos e charlatães; 2 - Aqueles que **realmente existem** mas que,

até agora, não recebem uma explicação psicológica e física satisfatória.»

Para os fenômenos do primeiro grupo propuseram que eles fossem simplesmente descartados. Os do segundo continuariam a ser estudados, mas somente nas competentes instituições científicas oficiais. Os órgãos destacados para tratar da «mal-cuidada» Parapsicologia foram os Institutos de Psicologia da Academia de Ciências e da Academia de Ciências Pedagógicas, além de outras instituições oficiais que irão encarar a possibilidade de uma investigação estritamente científica dos fenômenos paranormais. Os resultados dessas investigações, após rigoroso exame, sairão primeiro nos órgãos da literatura científica, posteriormente na literatura

popular. A «filtragem» será, sem dúvida, rigorosa.

### Nota da Redação

Aguardem para os próximos números a continuação desta série. No próximo número, **Lawrence Blacksmith** dará uma visão panorâmica da Parapsicologia desenvolvida na área da Inglaterra, França, Estados Unidos e demais países do Ocidente.

Conservem este número de Folha Espírita, para completar sua coleção sobre as TRES FACES DA PARAPSIKOLOGIA.

Como leitura complementar sugerimos os artigos de **K.W. Goldstein** publicados na **Folha Espírita** n.ºs. 47, 48 e 49; respectivamente de fevereiro, março e abril de 1978.



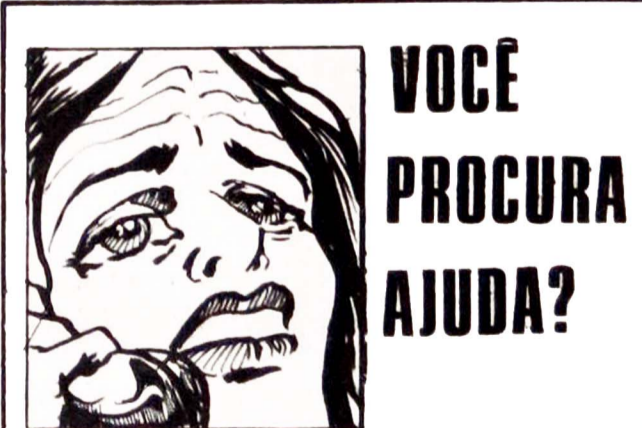
Prof. LEONID L. VASSILIEV

Um dos mais ilustres parapsicólogos russos. Desde 1920 dedicou-se a estudar a sugestão à distância, juntamente com os eminentes pesquisadores: Dr. VLADIMIR BEKHTERIEV e os acadêmicos ALEXANDRE LEONTOVITCH e PAVEL LAZAREV. VASSILIEV faleceu em 1966 e foi um dos poucos a estudar na URSS os fenômenos paranormais, na década de 1930 a 1940, sob a ditadura de Stalin.



Prof. VASSILI EFIMOV

Foi encarregado de prestar homenagem à memória de LEONID L. VASSILIEV, na abertura do Congresso de Moscou (1968)



**VOCE  
PROCURA  
AJUDA?**

Seja qual for o seu problema, existem pessoas interessadas em ajudá-lo.

Você está triste, solitário, necessitando de um amigo para conversar? — Ligue para o C.V.V. — onde há amigos para partilhar dos seus problemas.

**SÃO PAULO:** Rua Abolição, 441 - Bela Vista - CEP 01.319 - Fones Plantão: 34-2121 - 36-6001 - 37-9705 - Rua Henrique Schauman, 163 - Pinheiros - CEP 05.413 - Fone: 881-1449.

**SANTO ANDRÉ:** Rua General Glicério, 524 - CEP 09.000 - Fones de Plantão: 449-0022 - 449-0332

**JUNDIAÍ:** Rua Cândido Rodrigues, 291 - 2º andar - CEP 13.200 - Fone de Plantão: 434-4037

**PORTO ALEGRE:** Av. Osvaldo Aranha 1092 - Cl. 7 - CEP 90.000 - Fone Plantão: 25-0612



YURI KAMENSKY

Biofísico que participou de diversas experiências de telepatia a grandes distâncias, em companhia de KARL NIKOLAIÉV. As mais famosas foram: Moscou-Novosibirsk e Moscou-Leningrado.



DR. VIKTOR G. ADAMENKO

Doutor em Física. Pertence ao corpo técnico do «Rádio-Physics Institute». ADAMENKO trabalhou em Alma Ata com SEMYON DAVIDOVICH KIRLIAN. Sua esposa, Sra. ALLA VINOGRADOVA ADAMENKO possui poderes psicocinéticos extraordinários.

# ABRAÇANDO O BRASIL ESPÍRITA

## VIAGEM DE CONFRATERNIZAÇÃO

Impulsionados pelo ideal de confraternização, um grupo de companheiros espíritas, do Grupo Socorrista Tarefa do Senhor, integrado à Aliança Espírita Evangélica, do Estado de São Paulo, realizou uma viagem experimental na Semana Santa, de 11 a 15 de abril, visitando as cidades de Brasília, Salvador e Maceió.

melhor conhecer o movimento espírita nesse imenso território brasileiro, de unir-se à enorme família kardecista, de levar a presença amiga, o incentivo e o apoio aos que, muitas vezes sacrificadamente, realizam suas tarefas nas lides doutrinárias.

Estreitar os laços de amizade, ampliar as possibilidades de trabalho e acima de tudo, amar-se uns aos outros, como verdadeiros irmãos em Jesus.

A permuta desinteressada das exigências vividas no serviço ao próximo e no difícil esforço de reforma íntima, a busca comum pela vivência evangélica na sua essência, entendendo os meios que cada agrupamento, nas suas diferentes formas e práticas realiza porém unindo ideais e somando resultados. Esses foram os princípios que motivaram aqueles caravaneiros.



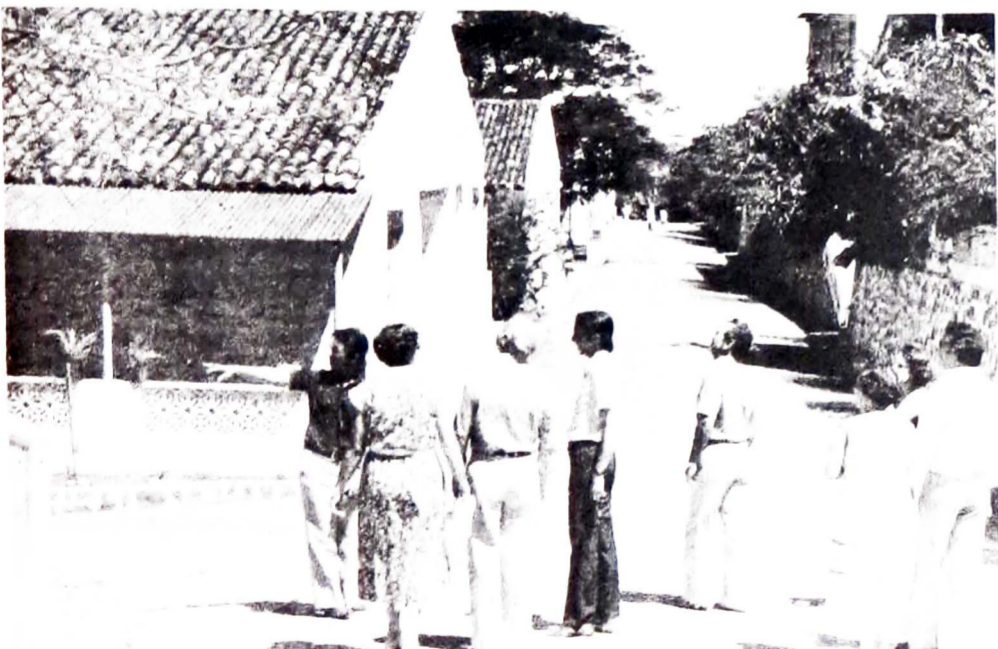
Os dedicados dirigentes do Sanatório Espírita de Brasília, Lauro e Amélia.



Grupo de colaboradores do C.E. André Luiz, em Brasília, junto com os visitantes paulistas.



No aeroporto de Brasília, o encontro com o Cel. Francisco Menescal (o primeiro à esquerda), da Cruzada dos Militares Espíritas e da Cidade da Fraternidade.



Visita à Mansão do Caminho, Salvador. Vê-se à entrada alameda de lares, onde 125 crianças orfãs são educadas em regime familiar.



A Panificadora é uma das fontes de recursos financeiros para manter a Mansão do Caminho.



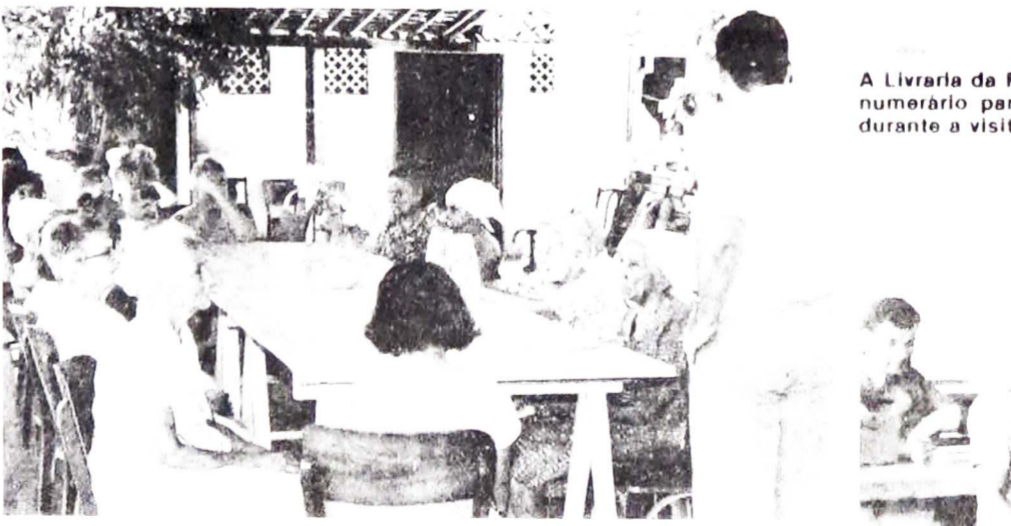
Vista do Salão de Reuniões Públicas, durante o encontro com a comitiva de São Paulo, na Federação Espírita do Estado de Alagoas.



No Centro Espírita William Crookes, Macelió, reunião pública que recebeu os visitantes (da direita para a esquerda: sr. João Barros Teixeira, Presidente do Centro, prof. Coelho Neto, Presidente da Federação Espírita do Estado de Alagoas, Rogério e Ney integrantes da comitiva de São Paulo).



No Orfanato São Domingos, em Macelió, aonde um almoço de confraternização foi oferecido aos Caravaneiros Paulistas.



Abrijo à Velhice Desamparada Francisco de Assis, uma das realizações da Federação Espírita do Estado de Alagoas (palestra aos domingos feita aos abrigados pela instituição).



Os colaboradores que pela idade não podem mais dar do seu trabalho efetivo, são amparados exercendo pequenos serviços caseiros, no aconchego da Mansão do Caminho.

Respeitando antes de tudo as organizações e instituições constituídas nas sociedades espíritas, prestigiando num relacionamento fraterno, o desejo e o esforço dos companheiros que conduzem o importante trabalho de unir e modelar corações, ora presidindo Casas Federativas ou Centros, ora dirigindo trabalhos práticos, evangelizando o público ou amparando crianças e velhos. Desse modo transcorreu a intensa visita naqueles dias, em que momentos de grande vibração espiritual foram vividos.

### BRASÍLIA - CAMPO PARA MUITAS OBRAS:

No Centro Espírita André Luiz, a participação na noite de quarta-feira, dia 11, da palestra evangélica ao grande público assistido naquela casa. Conhecer o Sanatório Espírita de Brasília, obra realizada por um casal e poucos colaboradores, foi muito gratificante. Além da assistência aos internados existe um monumental trabalho de divulgação do livro espírita naquela região. No aeroporto, o encontro não casual com o Cel. Francisco V. Menescal, um dos dirigentes da obra para crianças «Cidade da Fraternidade», e da «Cruzada dos Militares Espíritas», além de Diretor do Centro Espírita Portal da Luz.

### SALVADORA - UNIFICAÇÃO PLANEJADA PELA FEBE:

A estrutura de um trabalho planejado de unificação em 23 (vinte e três) regionais (as Alianças Regionais Espíritas), realizado pela Federação Espírita do Estado da Bahia, o exemplificador resultado de união que vem sendo conseguido entre as sociedades espíritas daquele Estado. A recepção amigável do presidente e vice-presidente da FEBE e o incontestável incentivo do tribuno Divaldo, muito animaram a comitiva paulista.

Conhecer os padrões modernos de assistência à criança orfã, empregados na «Mansão do Caminho», realização de uma dedicada equipe, e aprendizado obrigatório para quem vai a Salvador. A Panificadora Jubileu, a receita da Livraria e alguns auxílios públicos e particulares possibilitam a manutenção naquela instituição, de aproximadamente 125 crianças educadas num regime familiar, de diversos serviços a crianças não residentes e de completa assistência a cerca de um dezena de colaboradores idosos ali amparados.

### MACEIÓ - CALOR HUMANO E MUITA PARTICIPAÇÃO:

Recebendo com grande calor humano, os confrades

alagoanos, proporcionaram aos viajantes de São Paulo intensas emoções e oportunidades de muita participação. Sábado, 14 de abril, no Centro Espírita William Crookes, à tarde e à noite, convívio e atenção das prioridades no trabalho espírita para o público, concluindo-se a necessidade em despertar os homens para as transformações morais com base no Evangelho Segundo o Espiritismo.

Domingo, dia 15, a visita alentadora ao Instituto Penal realizada mensalmente pelo colaborador da Federação Espírita de Alagoas. Seguiu-se a visita ao Abrijo à Velhice Francisco de Assis, onde estava em andamento um Curso de Preparação de Evangelizadores. Conhecer, abnegação de irmãos que trabalham no Centro Espírita Fernando Malta de Campo, foi edificante. Visita e almoço, no Orfanato Espírita, tarde reunião pública na Sede da Federação Espírita do Estado de Alagoas com presença de numeroso público e de representantes das Casas Espíritas do Estado, foi uma ocasião rara de intensas vibrações entre todos, concluindo-se à noite na palestra pública do Centro Espírita Francisco Fialho, seguindo-se ali momentos ágrios de confraternização entre companheiros visitantes visitados.

### REGRESSO - GRANDES ESPERANÇAS:

Animadoras são as experiências de ampliar as experiências salutares, verificadas nas oportunidades de convívio em tão curto tempo manifestadas pelos confrades, sensibilizados com envolvimento amorável que reinava entre todos. Emergiu um desejo imenso de que se intensifique e se propague iniciativas semelhantes no sentido de confraternizar grande família espírita brasileira.

«Nisto todos conhecerei que sois meus discípulos se vos amardes uns aos outros» (João, 13-25).

### CAMPANHA DE CONFRATERNIZAÇÃO:

Folha Espírita, lança com esse artigo a Campanha «ABRAÇANDO O BRASIL ESPÍRITA - Viagens de Confraternização», se propondo dar ampla divulgação a viagens realizadas com esse mesmo caráter, por quaisquer Grupos Espíritas do nosso Brasil.

Podemos também incentivar esse trabalho estimulando a organização de Caravanas a cidades carentes de apoio. Escrevam para a FOLHA ESPÍRITA - CAMPANHA «ABRAÇANDO O BRASIL ESPÍRITA».



A Livraria da Mansão do Caminho, além de divulgar o livro espírita canaliza numerário para a manutenção da obra (o confrade Dalmo, dá explicação durante a visita).



Em Macelió, visita mensal da Federação Espírita do Estado de Alagoas ao Instituto Penal São Leonardo. Palavras de conforto aos presidiários proferidas pelo Luiz Igliásias, um dos visitantes de São Paulo.



Curso de Preparação de Evangelizadores realizado pelo Departamento de Sociedades da Federação Espírita do Estado de Alagoas.

**Moido na hora nos Supermercados**



**CAFE DO CENTRO**

Pao de Açúcar Jumbo  
Ao Barateiro

Casa Prata  
Bazar 13  
Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios.

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema  
Tel. 445-2155  
Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel. 32-9865 SP  
Mercado Municipal - Tel. 228-1774 SP





### NOSSAS CRIANÇAS E SEU DESINTERESSE PELOS LIVROS



Que o adulto brasileiro lê pouco, já foi dito e provado. Que a criança brasileira não lê, nem pouco, não há o que discutir. Basta ver os livros sendo esquecidos nas livrarias da cidade, quando não completamente desconhecidos. Enquanto isso, em Paris, a Academia Internacional de La Danse encena os «Flicts», de Ziraldo, com música de Serge Reggiani; o Japão importa 5.800 exemplares do «Ida e Volta», de Juarez Machado e na maioria dos países europeus, a criança recebe o primeiro livro aos 9 meses de idade para associar figuras e sons repetidos em casa. O que falta para que a criança brasileira adquira o

hábito de ler? Quem é o responsável afinal, por esta situação? A escola? As livrarias que não reservam um balcão especial para literatura infantil? Ou, os pais, que não incentivam este hábito... A escritora Fernanda Lopes de Almeida acha que o hábito de leitura não pode existir em um tipo de vida imediatista, onde não se para para pensar, não se conversa, não se questionam as coisas. A maioria das famílias leva uma vida corrida, sem criatividade. As conversas estão sempre voltadas para o imediato. São raras as casas que tem um cantinho para a leitura. Não se para para pensar e isto é fundamental; porque a boa leitura é um momento de parada, nos traz questionamento, nos leva ao fundo do nosso «eu», dos nossos problemas. Como uma criança vivendo num ambiente destes, pode gostar de ler? Ligia Bonjuga Nunes, autora de livros infantis acha que não há respeito pela criança. Há desinteresse da sociedade pela criança e, principalmente pela literatura infantil. — Esse desinteresse se manifesta também na educação. O professor primário deveria ser mais bem pago e especializado, porque ele tem nas mãos uma responsabilidade enorme. No entanto, o que vê é justamente o contrário. E isso ocorre numa faixa de idade em que os valores da criança vão sendo dirigidos por adultos nem sempre aptos a despertar interesse, a estimular a criatividade e a fantasia.

amanhã o BRASIL de ontem e o próprio HOMEM de ontem. Infelizmente nada disso aconteceu. Os parques indígenas não se multiplicaram, e os que foram criados, cada vez merecem menos este nome. Pode-se dizer que, sem exagero, o Parque do Xingu encontra-se hoje cercado de fazendas degado por todos os lados. Os índios do Parque, que constituem uma população aproximada de duas mil pessoas, sabem muito bem que a questão principal, que envolve inclusive a sobrevivência deles, é a terra. Tanto assim que a atual demarcação não corresponde inteiramente ao desejo e expectativa deles. Hoje, mais do que nunca o que está em jogo não são os valores culturais, tão prezados por determinados segmentos de cientistas sociais, de nossas populações indígenas. O que se decide, e pela última vez, é bom que saibamos, é a sobrevivência física desses povos. No momento, a tarefa é salvar o que sobrou de uma população de 3 milhões e meio de pessoas, reduzida atualmente a cem mil indivíduos, se tanto. A experiência do Xingu, certamente a mais bem sucedida que se conhece no mundo - confronto lento e gradual de culturas primitivas com o processo - civilizatório - está ameaçada. E ameaçada principalmente pela ansia de poder de segmentos sociais da sociedade civilizada. Esperemos que os índios sejam poupados.

A pesquisa feita nas principais universidades do País, revelou ainda segundo Isaac Charam que «o homem» está preocupado com aspectos morfológicos e quantitativos da atividade sexual, enquanto a mulher pensa na criação de uma comunidade a dois, para que se possa concretizar o encontro amoroso. O MINOTAURO ELETRÔNICO QUE ROUBA A NOSSA PRIVACIDADE Num mundo povoado de monstros reais e imaginários, humanos e tecnológicos, o animal que nos ameaça diariamente é o minotauro eletrônico, que devora diária e secretamente nossas liberdades particulares nos labirintos subterrâneos dos chamados bancos de dados. Esse monstro, está claro é o computador. O dispositivo que homens talentosos conseguiram projetar com grande habilidade e na melhor das intenções - na década de 1940, neste momento não somente nos está roubando como ainda ameaçando nossa democracia. Contudo, não podemos nos dar ao luxo de eliminar esse monstro, pois ele já se converteu no nosso mais extraordinário produtor e estoramos em seus lençóis sem sua genial colaboração. Um aspecto grave do dilema, de acordo com autoridades em computação, reside no fato de nossos colégios e Universidades, estarem treinando para o crime, com a melhor das intenções, novas gerações de criminosos em potencial, que se valerão dos «computadores sem levar em conta questões de privacidade de dados e informações... programas confidenciais e assim por diante». Um possível antídoto para tal amoraldade seria o estabelecimento obrigatório de cursos sobre ética e integridade no emprego de computadores. (Do N.Y. Times) Notas coligidas por Sonia A.C. Osorio.

# ORAÇÃO DAS CRIANÇAS

CASIMIRO CUNHA

Agradecemos, Jesus, O amparo do teu afeto, A luz, a alegria, o teto, A paz, o conforto e o pão... E porque nada temos Para dar-te às mãos divinas, Em nossas mãos pequeninas Trazemos-te o coração.

Ensina-nos, Mestre Amado, A descobrir-te o roteiro Para buscarmos, primeiro, Aprender e trabalhar, Cada dia, cada hora, Concede-nos, Bom Amigo, A bênção de estar contigo Na bênção de nosso Lar.

(Poema por Intermédio de Francisco Cândido Xavier, na tarde do dia 1 de novembro de 1959, quando da inauguração do «LAR DE EURÍPEDES», em Sacramento).

Musical score for 'Oração das Crianças' by Casimiro Cunha, with lyrics and musical notation.

DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES G.D. TORRES. DISTRIBUIÇÃO PROMOÇÃO, DIVULGAÇÃO, E VENDA DE LIVROS ESPÍRITAS, DIDÁTICOS, CIENTÍFICOS, TÉCNICOS, LITERÁRIOS E ARTÍSTICOS: NO ATACADO E VAREJO.

PARQUES NÃO MUDAM A SITUAÇÃO DO ÍNDIO. O Parque Nacional do Xingu alcança sua maioridade e é visível que decorrido todo esse tempo, não correspondeu aos objetivos perseguidos pelos seus criadores, os irmãos VILLAS BOAS, GAMA MALCHER, NOEL NUTELS, DARCY RIBEIRO e muitos outros.

ESTUDANTES IGNORAM A SEXOLOGIA. Uma pesquisa que procurou conhecer os conceitos sobre sexo de estudantes brasileiros de Medicina, antes de terem aulas de Psiquiatria, revelou que eles possuem uma péssima formação sexológica.

## LANÇADO EM SACRAMENTO E EM SÃO PAULO "EURÍPEDES O HOMEM E A MISSÃO"

EURÍPEDES O HOMEM E A MISSÃO. CORINA NOVELINO. Includes a portrait of Eurípedes Barsanulfo.

EURÍPEDES BARSANULFO O APOSTOLO DA CARIDADE. JORGE RIZZINI. Includes a portrait of Eurípedes Barsanulfo.

Partindo ao encontro dos fatos, Corina Novelino realizou dezenas de entrevistas, consultou velhas anotações pertencentes ao acervo histórico de Sacramento e adjacências, e trouxe à lume, através da Editora IDE, de Araras, este excelente livro «Eurípedes o Homem e a Missão». Publicamos igualmente a letra «Oração das Crianças», de Casimiro Cunha, constante do livro de Corina e que foi recebida por Francisco Cândido Xavier no Lar de Eurípedes, com música de Alcira Orion Morato, e que esperamos possa constituir-se em um hino para a infância neste Ano Internacional da Criança.

Fajardo foi levado à farmácia de Eurípedes Barsanulfo, em cuja porta já o público se aglomerava... O médium, sob a influência do Dr. Bezerra de Menezes, pediu, então, à tia Amália que depressa fosse ao açougue e trouxesse uma serra... E, sob as vistas dos curiosos (entre os quais estavam Angelo Ribas Sobrinho e Odilon José Ferreira) empunhou Eurípedes Barsanulfo a serra e realizou a amputação. Em seguida, fez lavagem e curativo. E notável o fato de que o médium não fizesse emprego de anestésicos materiais e nem de suturas. E mais: não puxou o tecido para cobrir os ossos; todavia, trinta dias depois estavam cobertos e a cicatriz era uma linha reta! O caso, no entanto, não termina aqui. E o detalhe que vamos acrescentar só poderá ser compreendido se admitirmos o que podemos chamar de «reflexo magnético perispiritual». É que, meia hora depois do ato cirúrgico (sem dor, repitamos) o fazendeiro, subitamente, queixou-se de uma forte picada na palma da mão que havia sido amputada... Eurípedes Barsanulfo, então, surpreendentemente, respondeu: «Em toda a razão de sentir dor. O Dr. Bezerra de Menezes já me mostrou a causa». E chamou os rapazes que haviam entrado a mão amputada dentro de uma caixa de charutos e lhes disse: «Desentrem a caixa de madeira e tirem o prego que está fincado na palma da mão. E tornem a enterrá-la, de novo». Os rapazes obedeceram e, com admiração, encontraram o prego preso na mão. Arrancaram-no e o sr. Fajardo não mais se queixou de dor. Evidentemente, tendo sido feita a amputação minutos atrás, havia ainda uma ligação magnética entre a mão amputada e a mão perispiritual do sr. Fajardo.

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se à todas as moléstias conhecidas. Includes a list of ailments and homeopathic remedies.

Momento Espirita. Programa radiofônico levado ao ar pela Rádio Boa Nova de Guarulhos, aos domingos das 12:20 às 12:50 horas. Elaboração e Supervisão do Conselho Metropolitano Espirita (CME) - 1450 KHZ - Ouça e comunique-nos sua opinião.



**CRIANÇAS  
DESENHEM!**

Esperamos desenhos de crianças feitos com tinta nankim. Os melhores desenhos e histórias serão publicados e seus autores receberão prêmios de **Folha Espirita**.

Mande seus trabalhos para **Folha Espirita**, aos cuidados de Sonia Baselise, Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar, CEP 01501, São Paulo - SP.

**FOLHINHA ESPÍRITA**

**A AVENTURA DE  
JOÃO CAPITÃO**

Quem e que vai montado,  
naquele estranho balão?  
Vai rindo o corajoso!  
Só podia ser o João Capitão!

Partiu em noite de festa,  
Dessas festa de santo de junho,  
Saiu em espírito, alegre,  
Enquanto seu corpo dormia profundo.

Em noite calma e estrelada,  
Colorida de muitos balões,  
a alegria rondava,  
entre bombinhas e rojões.

«Bombinhas são um perigo!!!»  
Sua mãe alertava preocupada!  
E João preferiu dormir  
para vê-la descansada.

Adormeceu bem tranquilo,  
Sem nem de longe pensar!  
Que aventura legal,  
naquela noite ia passar.

Seu espírito voava desprendido  
Quando teve uma ideia brilhante!  
Tomar o balão que passava,  
E seguir como viajante.

Acelerou então o veloz balão...  
voando o mais alto que deu!  
Foi parar lá nas NUVENS!!!  
E quase se arrependeu!

O balão encalhou num aguaceiro,  
Puxa vida, que azar!  
Teria se acabado a viagem???  
João Capitão pôs-se a pensar.

O pobrezinho sentiu-se perdido:  
nem sabia o que fazer!  
Lembrou-se então de Jesus,  
e uma prece pôs-se a oferecer!

A ajuda não tardou a chegar  
Que surpresa!  
De onde vieram tantas crianças???  
João quiz logo investigar!

«Somos de uma grande Colonia,  
só de crianças desencarnadas!  
Vivemos aqui no Espaço,  
Em cidade que parece encantada!»

«Eu sou João Capitão,  
vivo na Terra e venho em missão de Paz»...  
«Então já é nosso Amigo!!!»  
Gritou um lá de trás.

Assopraram de todos os lados  
Num esforço intenso  
Todos queriam ajudar  
o companheirinho terreno

Ajudaram a secar o balão,  
Para João prosseguir viagem...  
Levando então os novos amigos,  
como preciosa bagagem.

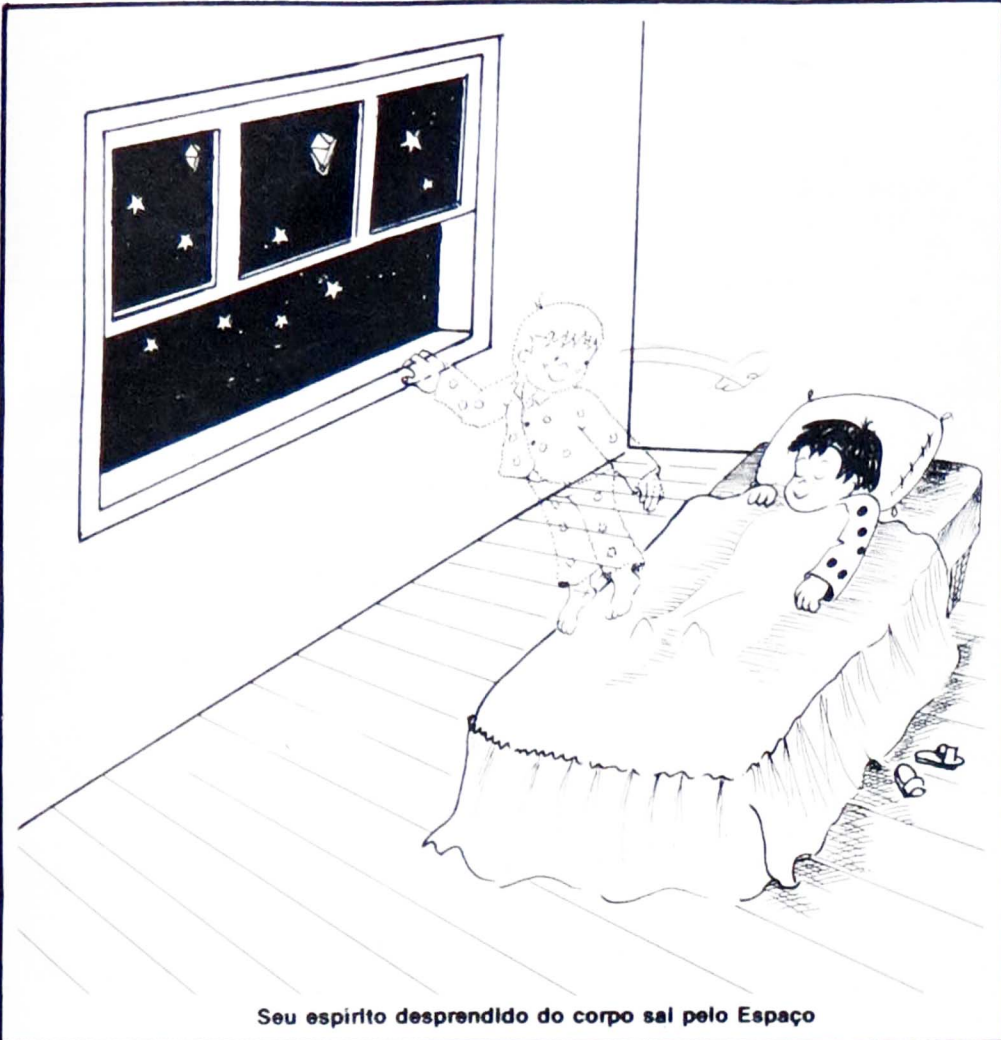
E lá se foi João,  
Correndo espaços siderais,  
Viu tanta coisa bonita  
que não esquecerá jamais...

Mas, quando o céu começou a clarear,  
Era hora de voltar ao corpinho.  
Despediu-se de todos tristonho,  
Com saudades no coraçãozinho.

Acordou de volta na Terra,  
Cheio de satisfação.  
Correu a agradecer a Mãezinha,  
aquele baita presentão.

Sim! foi graças a ela,  
que João não foi brincar de bombinhas.  
Prá compensar viveu aquele sonho tão lindo  
e agradecido beijou-a todinha!!!

**Sonia Baselise**



Seu espírito desprendido do corpo sai pelo Espaço



Viajando no balão...



Crianças de outro plano astral prestando auxílio



Retorna ao corpinho satisfeito e agradecido.

**A DOR DE UMA CALÚNIA**

Juvenil Sampaio



Serginho chegou em casa revoltado. Não quis falar com ninguém, nem quiz almoçar. Até o cachorrinho Joli ficou triste, porque o menino o afastou de seus carinhos. Que teria acontecido? Justamente ele, sempre alegre e brincalhão? D. Verônica, surpresa, não pôde deixar de observar.

— Que houve com você, Serginho? Porque essa cara tão feia?

— E Deus, mãe... E Deus...

— Deus?... Que tem Deus a ver com suas estórias?

— Você não vive dizendo que ele é justo? Aqui está uma prova de que ele não é...

— Que aconteceu, meu filho? Você está revoltado...

— E não era pra estar? O Juca e o Mario roubaram as merendas das colegas e quando D. Eunice descobriu que eram eles os ladrões, o Juca disse que eu também estava com eles.

— O Juca? E por que fez isso, se não era verdade?

— Pra se vingar, mãe, pra se vingar... Lembra quando eu emprestei a ele meu com-

passo e ele não me devolveu? Pois é... Outro dia ele me pediu a régua emprestada e eu não emprestei.

— E D. Eunice, que falou?

— Ela acreditou no Juca! Por quê não acreditou em mim? Eu disse a ela que era tudo mentira dele...

— E qual foi o castigo que ela deu?

— Escrever quinhentas vezes a frase: «O desonesto não pode ser feliz.»

— Ótima frase.

— Mas eu não fiz nada pra escrever quinhentas vezes — protestou o menino, quase chorando.

D. Verônica passou a mão pelos cabelos do filho, acariciando-os. Disse-lhe palavras de amor e de esperança. Serginho, entretanto, não se conformava. Ele não admitia ser castigado por crime que não praticara. Só podia ser injustiça de Deus.

Sua mãe, porém, pacientemente explicava

— Deus é justo, meu filho. Se você não cometeu crime algum nesta existência, talvez tenha cometido em outras.

— Que outras? Que

outras? Eu não me lembro de nada...

— Ainda dentro da bondade divina, meu filho, ninguém se lembra de nada. Deus me livre se nós vivéssemos com as lembranças dos crimes praticados... Seria horrível!... Mas você deve ter paciência e perdoar. Esse menino, o Juca, sofrerá por tudo o que vem fazendo. Ninguém no mundo fica sem punição pelo que fez de errado. Escreva as quinhentas frases e a guarde, porque a justiça de Deus não falha.

Muito contrariado, Serginho fez conforme sua mãe aconselhou. No fundo de sua alma, porém, guardava o ressentimento de ter sido punido injustamente.

Não passara um mês ainda e o Serginho voltava para casa com uma notícia sobre o menino caluniador.

— Sabe, mãe, o que aconteceu com o Juca?

— Não, meu filho. Que foi? Alguma coisa grave?

— Foi expulso do colégio.

— Expulso? Que fez ele?

— Estava roubando coisas da bolsa da professora e ela viu.

— Que tristeza! Comentou D. Eunice —

Imagino o sofrimento da mãe desse garoto.

— Ela estava lá na escola. — Esclareceu Serginho — Foi chamada pela Diretora. Eu tive até pena... Ela chorava tanto...

— Você está vendo, meu filho, como a justiça de Deus não falha?

Esse menino precisa ser melhor orientado. Talvez nem sua mãe, nem seu pai tenham condições para isso.

— O pai dele bebe, mamãe. Vive na rua... e ainda bate na mãe dele...

— Quanta coisa errada — comentou D. Veronica — Um pai que não sabe ser pai e que acumula dívidas para o futuro.

— E tem mais, mãe — continuou Serginho — Na hora em que saía, falou pra mim na frente de D. Eunice:

— Desculpe, Serginho, eu ter metido você naquela fria...

— A verdade sempre aparece, meu filho. É por isso que ensino a você a lei das reencarnações. Só vivendo muitas vezes é que conseguimos aprender o suficiente para acreditar na justiça de Deus.

Estaremos fazendo pela criança tudo o que esta em nossas mãos fazer? Leia a pg. 4 em "ESPIRITISMO E PSICOLOGIA"

# FOLHA ESPÍRITA

SAO PAULO, JUNHO DE 1979 ANO VI - Nº 63 — Cr\$ 8,00

CARAVANA JESUS GONÇALVES EM MINAS pag. 4

ESPÍRITO DO JOVEM CONFESSA DO ALÉM:

## "AS LÁGRIMAS DA MÃEZINHA CAIRAM SOBRE MEU CORAÇÃO"

Conhecemos D<sup>a</sup> Itália Frederico Coelho e o Sr. João Coelho, na tarde de autógrafos, dado por Chico Xavier no Centro Espirita União,

em São Paulo, no mês de outubro do ano passado. A festa organizada pelos diretores da entidade, Francisco e Nena Galves, foi desses

eventos que ficam marcados em nossos corações. D<sup>a</sup> Itália, convidada por D<sup>a</sup> Nena, ficou juntamente com outras

companheiras, encarregada de preparar as rosas que seriam distribuídas pelo querido **medium**. E nosso bate-papo, ocorreu enquanto

Texto de PAULO ROSSI SEVERINO

trabalhava, com seu sorriso largo que nos faz lembrar a figura da «mama».

Falou-nos sobre a vida de seu querido filho, João Carlos Frederico Coelho, vitimado por uma acidente na Basílica de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte, na hora da missa, quando orava ajoelhado, e uma telha jogada não se sabe por quem, caiu-lhe à cabeça. Embora atendido com solicitude e urgência pelo pessoal da Basílica, não resistiu ao ferimento.

João Carlos nasceu em 04/12/63 e desencarnou a 12/05/78. Tinha ido a Aparecida do Norte, em companhia do Sr. José Ribeiro, sogro de sua irmã Maraisa, que telefonou para São Paulo, pois o menino não podia ser transportado. João Carlos era de genio alegre e expansivo, cumpridor dos deveres, tinha muitos amigos.

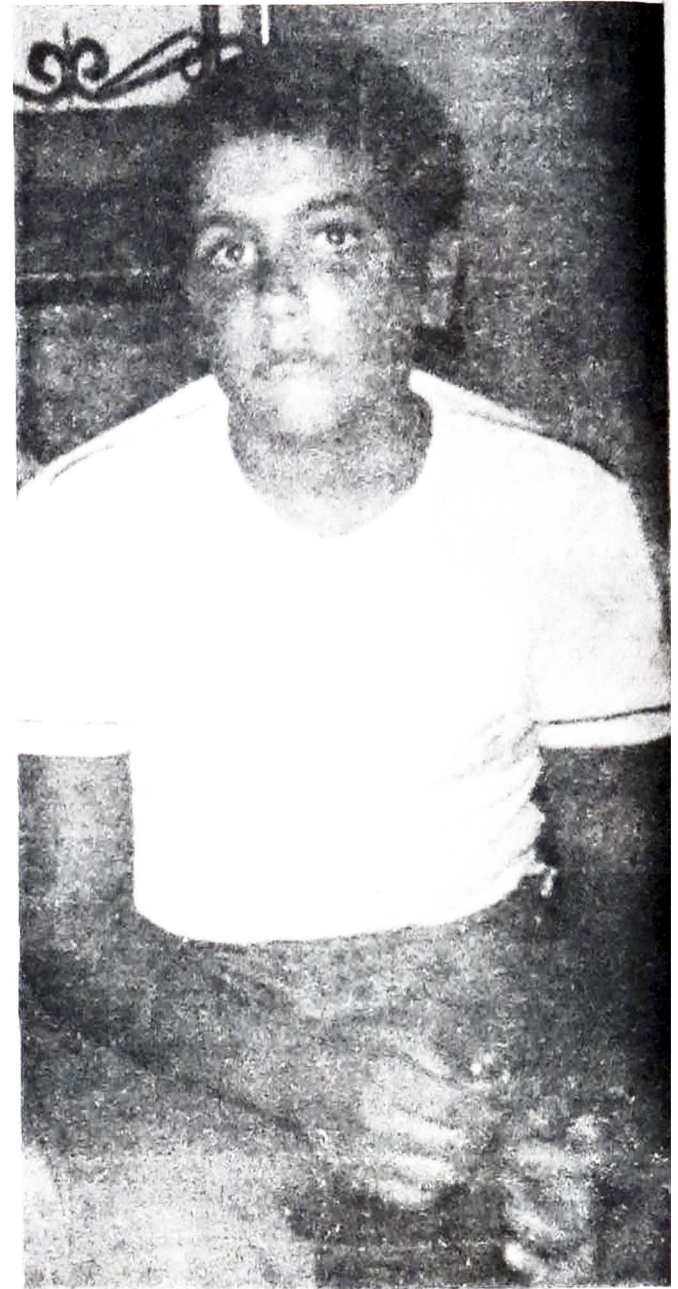
D<sup>a</sup> Itália procurou Chico Xavier, levada por D<sup>a</sup> Lidia, uma amiga da família.

A mensagem trouxe o esclarecimento, o conforto que serenou os corações.

Na mensagem, o filho faz alusões ao incidente verificado naquela cidade, com a imagem. E confortador saber, que Deus, em sua infinita misericórdia nos permite escolher o caminho da fé, e nos respeita a convicção, sem a mínima violência, no sentido de em qualquer momento nos impingir algo que não faça parte de nossas convicções.

Após a transição a que chamamos morte, seremos atendidos no mundo espiritual, de acordo com nossa religião. **A intolerância religiosa é do espírito humano.** Com o Espiritismo temos o conhecimento da dinâmica das leis divinas, o esclarecimento da responsabilidade de nosso posicionamento diante da vida. **Cada um irá responder por seus atos.**

(Texto Integral da mensagem de João Carlos na pag. 3.



João Carlos Frederico Coelho



### VIII CONFRATERNIZAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS

(Texto pg. 2)

## ABRAÇANDO O BRASIL ESPÍRITA

### VIAGEM DE CONFRATERNIZAÇÃO



Texto de NEY PRIETO PEREZ (pg. 6)

No aeroporto de Salvador, a recepção dos dirigentes da Federação Espirita da Bahia e da Mansão do Caminho.

## ZÉ ARIGÓ NO CINEMA

Está chegando ao Rio o ator e diretor Alan Arkin para fazer um filme sobre o **medium** José Arigó. Alan Arkin que é responsável por vários filmes de absoluta repercussão internacional já esteve no Brasil realizando pesquisas sobre a vida de José Arigó.

Sua equipe vai filmar em Governador Valadares, terra natal de Arigó, em Congonhas, onde o **medium** exercia sua atividade e no Vale do Amanhecer, em Goiás, para aproveitar multidões de pessoas em preces.



## IV CONGRESSO DE PSICOTRÔNICA

30 de junho e 1º de julho - chegada, acomodação e registro  
02 de julho - Abertura  
03 de julho - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
04 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
05 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
06 de julho - 12:00 - Preparação dos relatórios finais  
07 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
08 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
09 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
10 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
11 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
12 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
13 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
14 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
15 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
16 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
17 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
18 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
19 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
20 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
21 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
22 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
23 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
24 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
25 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
26 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
27 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
28 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
29 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica  
30 de julho - 12:00 - Atividades: - Iniciação em psicotrônica